

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA SECRETARIA DA SAÚDE Serviço de Enfermagem	NORMAS E ROTINAS
TÍTULO: Rotina Sala de Medicação / Sala de Emergência		
Objetivo: Padronizar e organizar os procedimentos realizados na sala de medicação / Sala de Emergência		

Definição

A organização adequada do setor de medicação / Emergência visa a realização dos procedimentos com efetividade e segurança, de forma a garantir a qualidade e a continuidade do tratamento prescrito.

Profissionais envolvidos

Enfermeiro(a), Técnico(a) e/ou Auxiliar de Enfermagem.

Material: Medicamentos, seringas, agulhas, scalp, cateter periférico, algodão, álcool a 70%, garrote, cuba rim, equipo (micro e macrogotas), suporte de soro, braçadeira, sabão líquido, esparadrapo, micropore, caixa para descarte de materiais perfurocortantes, divã, escada dois andares, cilindro de oxigênio com fluxômetro, caixa ou carrinho de emergência, aspirador, prancha para PCR, esfigmomanômetro (adulto, pediátrico e obeso), estetoscópio (adulto e infantil), biombo, planilha de materiais e equipamentos, maca e cadeira de rodas para obesos, oxímetro, prancha rígida adulto com cintos, head block adulto e infantil.

DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Higienização das mãos

Higienizar as mãos antes de iniciar o processo de trabalho, antes e após cada procedimento ou tocar em superfície com possível contaminação, conforme POP nº01.

Limpeza concorrente

- Realizar limpeza concorrente com água e sabão, finalizando com álcool 70% diariamente em maca, mesas, pias e superfícies;
- Limpar a maca com álcool a 70% a cada troca de paciente;
- Realizar a limpeza do armário de medicamentos semanalmente com solução alcoólica a 70%, mantendo o local limpo e organizado. Verificar validade das medicações.

Limpeza realizada por equipe terceirizada

- Realizar limpeza concorrente do piso e retirada de lixo pelo menos 2 vezes ao dia às 11h00 e às 16h00;
 - ✓ **Unidades Mistas:** Realizar limpeza concorrente do piso e retirada de lixo pelo menos 4 vezes ao dia às 11h00, às 16h00, às 23h00 e às 04h00;
- Realizar limpeza terminal da sala quinzenalmente – limpeza de piso, teto, paredes, portas e janelas, mobiliário, luminárias e lâmpadas;
- A limpeza terminal deverá ser solicitada e monitorada pelo Técnico de enfermagem da sala. Anotar data da limpeza e rubrica do profissional que realizou e que monitorou.
- Verificar se foi disponibilizado pela equipe de limpeza:
 - ✓ Sabonete líquido na pia da sala;
 - ✓ Papel toalha na pia da sala;
- Encaminhar as almotolias para a esterilização semanalmente para a lavagem e reposição;
- Preencher as almotolias semanalmente ou conforme a necessidade, com volume mínimo de solução, datar e identificar;
- Os materiais deverão ser substituídos na data de vencimento.

Reposição de Materiais e equipamentos

- Verificar diariamente a quantidade de materiais e realizar a reposição, se necessário;

- Realizar a conferência e funcionalidade dos materiais permanentes e equipamentos, solicitando reparo ou troca sempre que necessário – **utilizar anexo Check list diário sala de emergência (Anexo 2)**;
- Em Unidades que possuem o desfibrilador/DEA, verificar diariamente de acordo com orientações do fabricante;
- O teste funcional do laringoscópio deverá considerar: limpeza, lâmpada com boa iluminação, ajuste perfeito do cabo e da lâmina. Após realizar o teste, acondicionar as pilhas no estojo ou caixa do laringoscópio. Guarde o laringoscópio e as lâminas protegidos em saco plástico ou filme transparente, datado com validade de 7 dias;
- Checar torpedo de oxigênio, se menor ou igual a 50kgf/cm solicitar reposição. Comunicar ao enfermeiro(a);
- É recomendado que os materiais de oxigenação, submetidos à desinfecção de alto nível (exemplos: bolsa máscara ventilatória – AMBU; umidificador e máscaras de oxigênio), fiquem em uma caixa específica, identificada situada sobre o carro de emergência;
- Checar carrinho de emergência conforme POP N° 59.

Precauções Padrão e Uso dos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs

- Seguir normas e rotinas específicas.

Medicação

- Executar os procedimentos conforme prescrição do enfermeiro ou médica;
- Anotar o procedimento no prontuário eletrônico do paciente (PEC);
 - ✓ Nas Unidades Mistas utilizar a Ficha de Atendimento até a implantação do PEC;
- Seguir POP específico para cada procedimento;
- Lançar no Sistema de Informação – SISWEB, todos os procedimentos realizados de acordo com a padronização e categoria profissional;
- Verificar sempre os “9 certos” ao administrar qualquer medicação.

Resíduos resultantes das atividades da sala de Medicação

As atividades desta sala geram resíduos de 3 grupos:

- **GRUPO A1** – SACOS PLÁSTICOS BRANCOS: Materiais impregnados ou com resíduos biológicos como: sangue, secreções, medicamentos, etc;

O Saco deve ser retirado e devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 1 vez a cada 24 horas

- **GRUPO D** – SACOS PLÁSTICOS PRETOS: Materiais livres de resíduos biológicos ou infectantes que se equiparam a resíduos domiciliares;
- **GRUPO E** - CAIXAS COLETORAS DE MATERIAIS PERFUROCORTANTES: Resíduos de materiais perfurocortantes ou escarificantes como: agulhas, scalps, jelcos, lâminas, vidros etc.

O trabalhador deve observar a capacidade de armazenamento da Caixa de Perfurocortante definida pelo fabricante, independentemente do número de dias trabalhados. Ao atingir a marca definida como limite fechar a caixa e substituí-la por uma nova.

REFERÊNCIA

LILIANE, B. F. et Al. Uso seguro de medicamentos: Guia de preparo, administração, monitoramento. Guia de bolso. Coren-SP. São Paulo, p.22, 2017.

RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012 Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.

ZANETTI, A. C. G.et al. A medicação prescrita na internação hospitalar: o conhecimento do cliente. Revista científica para profissionais da saúde. São Paulo, v.12, n.135, p.20-27, 2003.

LILIANE, B. F. Et Al. Uso seguro de medicamentos: Guia de preparo, administração, monitoramento. Guia de bolso. Coren-SP. São Paulo, p.22, 2017.

Limpeza do Laringoscópio. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufjf/saude/vigilancia-em-saude-e-seguranca-do-paciente/scih-servico-de-controle-de-infeccao-hospitalar/POP.SIH.013LimpezadoLaringoscpio.pdf>. Acesso em: 18/05/2023.